

ASSUNÇÃO DA VIRGEM SANTA MARIA

LEITURA I Ap 11, 19a; 12, 1-6a.10ab

Leitura do Apocalipse de São João

O templo de Deus abriu-se no Céu e a arca da aliança foi vista no seu templo.

Apareceu no Céu um sinal grandioso: uma mulher revestida de sol,
com a lua debaixo dos pés e uma coroa de doze estrelas na cabeça.

Estava para ser mãe e gritava com as dores e ânsias da maternidade.

E apareceu no Céu outro sinal: um enorme dragão cor de fogo,
com sete cabeças e dez chifres e nas cabeças sete diademas.

A cauda arrastava um terço das estrelas do céu e lançou-as sobre a terra.

O dragão colocou-se diante da mulher que estava para ser mãe,
para lhe devorar o filho, logo que nascesse. Ela teve um filho varão,
que há-de reger todas as nações com ceptro de ferro.

O filho foi levado para junto de Deus e do seu trono e a mulher fugiu para o deserto,
onde Deus lhe tinha preparado um lugar. E ouvi uma voz poderosa que clamava no Céu:
«Agora chegou a salvação, o poder e a realeza do nosso Deus e o domínio do seu Ungido».

Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL Salmo 44 (45), 10.11.12.16 (R. cf. 10b)

Refrão: **À vossa direita, Senhor, a Rainha do Céu, ornada do ouro mais fino.**

Ou: **À vossa direita, Senhor, está a Rainha do Céu.**

LEITURA II 1 Cor 15, 20-27

Leitura da Primeira Epístola do apóstolo São Paulo aos Coríntios

Irmãos:

Cristo ressuscitou dos mortos, como primícias dos que morreram. Uma vez que a morte veio por um homem, também por um homem veio a ressurreição dos mortos; porque, do mesmo modo que em Adão todos morreram, assim também em Cristo serão todos restituídos à vida. Cada qual, porém, na sua ordem: primeiro, Cristo, como primícias; a seguir, os que pertencem a Cristo, por ocasião da sua vinda. Depois será o fim, quando Cristo entregar o reino a Deus seu Pai depois de ter aniquilado toda a soberania, autoridade e poder. É necessário que Ele reine, até que tenha posto todos os inimigos debaixo dos seus pés. E o último inimigo a ser aniquilado é a morte, porque Deus tudo colocou debaixo dos seus pés. Mas quando se diz que tudo Lhe está submetido é claro que se exceptua Aquele que Lhe submeteu todas as coisas.

Palavra do Senhor.

EVANGELHO Lc 1, 39-56

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas

Naqueles dias, Maria pôs-se a caminho e dirigiu-se apressadamente para a montanha, em direcção a uma cidade de Judá.

Entrou em casa de Zacarias e saudou Isabel.

Quando Isabel ouviu a saudação de Maria, o menino exultou-lhe no seio.

Isabel ficou cheia do Espírito Santo e exclamou em alta voz:

«Bendita és tu entre as mulheres e bendito é o fruto do teu ventre.

Donde me é dado que venha ter comigo a Mãe do meu Senhor?

A verdade, logo que chegou aos meus ouvidos a voz da tua saudação, o menino exultou de alegria no meu seio.

Bem-aventurada aquela que acreditou no cumprimento de tudo quanto lhe foi dito da parte do Senhor».

Maria disse então:

«A minha alma glorifica o Senhor e o meu espírito se alegra em Deus, meu Salvador, porque pôs os olhos na humildade da sua serva: de hoje em diante me chamarão bem-aventurada todas as gerações.

O Todo-Poderoso fez em mim maravilhas: Santo é o seu nome.

A sua misericórdia se estende de geração em geração sobre aqueles que O temem.

Manifestou o poder do seu braço e dispersou os soberbos. Derrubou os poderosos de seus tronos e exaltou os humildes.

Aos famintos encheu de bens e aos ricos despediu de mãos vazias.

Acolheu a Israel, seu servo, lembrado da sua misericórdia, como tinha prometido a nossos pais, a Abraão e à sua descendência para sempre».

Maria ficou junto de Isabel cerca de três meses e depois regressou a sua casa.

Palavra da salvação.



A **Assunção da Virgem** é uma pintura a óleo sobre madeira pintada no período entre 1490 e 1518 pelo pintor português do renascimento Vicente Gil que se destinou inicialmente ao Convento de Santa Clara-a-Velha, Coimbra, e que se encontra actualmente no Museu Nacional Machado de Castro desta mesma cidade.

A **Assunção da Virgem** é uma pintura de superior qualidade artística criada na oficina coimbrã designada anteriormente por "Mestre do Sardoal". A inserção das armas da rainha D. Leonor, no fecho da capa do anjo ajoelhado do lado esquerdo, e do camaroeiro, outro símbolo desta rainha, que se espalha na decoração dos tecidos, provam que a obra foi de sua encomenda.

A **Assunção da Virgem** fez parte presumivelmente de um retábulo doado pela Rainha D. Leonor ao Mosteiro de Santa Clara de Coimbra.

O historiador Joaquim Caetano propôs a reconstituição de um retábulo da autoria de Vicente Gil com sete pinturas (3 painéis mais 4 tábuas de predela) incluindo esta pintura, e ainda uma datação diferente fixando-a entre 1510 e 1520, propondo também outra proveniência para o *Retábulo* como tendo sido o Mosteiro de Santa Cruz, também de Coimbra. A obra foi integrada no património do Estado português e depois do MNMC por absorção do património dos conventos extintos.

Extraído de Wikipédia

Nota: Está a ser usado o novo acordo ortográfico

Esta Página Litúrgica pode ser lida no site - <http://www.saojose.pt>